



## Trabalhos Científicos

**Título:** Mortalidade Pediátrica Institucional Em Cinco Anos Em Enfermaria De Hospital Público Do Estado Do Ceará

**Autores:** SARAH GOMES DIÓGENES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); LORENA DE HOLANDA WILLIAM (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); ALANA FROTA SANTOS (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); ANTÔNIO CLÁUDIO CARLOS DE FREITAS FILHO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); FLÁVIA PEREIRA FERNANDES CARDOSO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); GABRIELA COUTINHO GONDIM DA JUSTA (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); KERLIANNE KELLY COSME GOMES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); NANCY PEREIRA DANTAS LINHARES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); RAIZA INGRID CARVALHO DE QUEIROZ (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); SARAH COSTA ARAÚJO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); SARAH LÍVIA ARAÚJO COSTA (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); PRISCILA MACÊDO FERNANDES (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); ÉRICA BARBOSA COUTINHO (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA); CARLOS NOBRE RABELO JÚNIOR (HOSPITAL GERAL DR. WALDEMAR ALCÂNTARA)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A morbimortalidade pediátrica está em transição. Até poucos anos, a assistência hospitalar pediátrica era voltada para doenças de caráter agudo e infecciosas. Atualmente, evidencia-se aumento do número de internações e óbitos por doenças crônico-degenerativas. OBJETIVOS: Analisar o perfil dos pacientes pediátricos que evoluíram a óbito internados em enfermaria de hospital público do Estado do Ceará nos últimos cinco anos. MÉTODOS: Estudo retrospectivo, descritivo, observacional e quantitativo acerca dos aspectos clínicos e epidemiológicos dos pacientes entre 1 mês e 18 anos, que evoluíram para óbito na enfermaria, durante o período julho de 2012 a junho de 2017 por meio de análise de prontuários e formulários da Comissão de Óbito. RESULTADOS: Nos últimos cinco anos, 9811 pacientes tiveram saída hospitalar da unidade, sendo que 24 (79,2% do sexo masculino) evoluíram a óbito, com mortalidade institucional mensal variando de 0% a 1,62%. Observou-se maior prevalência de óbitos em menores de 5 anos (75% do total), além de elevada mortalidade em crianças portadoras de doenças crônicas (principalmente encefalopatias crônicas), correspondendo a 87,5% dos casos. A principal causa de óbito (50% dos casos) foi pneumonia (comunitária e hospitalar), tanto nos portadores de doenças crônicas, como naqueles sem comorbidades. A média do tempo de internação até o óbito foi de 119 dias (variando de 2 a 455), com predomínio de internamentos prolongados em crianças com desfecho desfavorável. Dentre os casos analisados, 54,1% estavam em cuidados paliativos. CONCLUSÕES: A mudança no perfil de internações pediátricas decorre da incorporação de tecnologias que propiciam uma sobrevida maior às crianças que estavam destinadas a morrer precocemente. A predominância de óbitos em pacientes crônicos mostra a necessidade de reorganização dos serviços pediátricos, visando garantir estrutura, ambiência e processos de trabalhos adequados para o manejo dessa população, com elevado risco de eventos indesejáveis, e histórico de reinternações e internações prolongadas.